

Cartas



“Quem sabe o ‘santo de casa’ não faz o milagre de acabar com a violência e a impunidade entre nós? Bem-vindo, frei Galvão.”

Antônio José dos Anjos Brito
Salvador, BA

Frei Galvão

Venho em meu nome, em nome da Comunidade das 14 Monjas Concepcionistas da Imaculada Conceição e em nome da postuladora de frei Galvão, irmã Célia Cadorin, agradecer pela beleza e seriedade da reportagem sobre o nosso querido São Frei Galvão (“Enfim, um santo brasileiro”, 28 de fevereiro).

Padre Armenio Rodrigues Nogueira
Capelão do Mosteiro da Luz de São Paulo.
São Paulo, SP

Santo de casa faz milagre, sim, e frei Galvão é a prova disso, para a alegria de todos nós, brasileiros.

Maria Isabel de Assis Pereira
Goiânia, GO

A próxima canonização poderá ser a de Francisca Paula de Jesus, a “Nhá Chica”. Nhá Chica, beata nascida em 1810, na cidade mineira de São João del Rei, passou a maior parte da vida em Baependi (MG), onde construiu sua obra social e religiosa. A expectativa de todos nós era que a canonização dela ocorresse ainda

neste ano, com a de frei Galvão, coincidindo com a vinda do papa Bento XVI ao Brasil. Mas alguns estudiosos já previam que, em se tratando de uma santa negra, pobre filha de escrava, o processo dela seria mesmo preterido. Falta para Nhá Chica um último grande feito: o milagre do reconhecimento.

José Antônio de Ávila Sacramento
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei
São João del Rei, MG

Que Deus abençoe ainda mais frei Galvão. Mas, como brasileira e católica, aguardo o justo e merecido reconhecimento também de santo para quem tanto fez e continua fazendo junto a Deus por nós, brasileiros: padre Anchieta.

Maria Albani de Andrade Nunes
Recife, PE

Como vice-postulador da causa de canonização do beato José de Anchieta, cumprimento VEJA pelo acerto da matéria sobre a canonização de frei Galvão. Acrescento, apenas para informação dos leitores, que o apóstolo do Brasil foi beatificado pela fama de centenas de milagres em

vida e após a morte. Temos, inclusive, depoimentos que se encaixam perfeitamente no rigor exigido pelo Vaticano, mas que são anteriores à sua beatificação, e, por isso, se faz necessário um novo milagre.

Padre Cesar Augusto dos Santos, SJ
Vice-postulador da Causa de Canonização de Anchieta
São Paulo, SP

No Brasil-pecado, a presença de Bento XVI na canonização de frei Galvão vai mostrar, mais uma vez, a preferência de Deus pelo pecador. Que isso venha a ser um sinal para o nosso povo de que, talvez, nem tudo esteja perdido.

Paulo Sérgio Barbosa Abreu
Brasília, DF

Sou leitor e assinante de VEJA e quero agradecer à revista pela excelente reportagem. Como estudioso das religiões, vejo que se trata de uma matéria esclarecedora daquilo que a Igreja Católica entende por santidade e foi apresentada de maneira didática e completa. Eu, além de professor de cultura religiosa (PUC Minas e Unileste-MG), também sou vice-postulador, na diocese de Guanhães (MG), de uma causa de beatificação (ainda na primeira fase). Trata-se da causa do servo de Deus Lafayette da Costa Coelho (1886-1961). Gostaria de pedir a essa importante revista para divulgar o site (www.hagiologia.org.br) da Academia Brasileira de Hagiologia, que reúne estudiosos de santos e candidatos ao altar. Uma das finalidades da academia é tornar a santidade um tema cada vez mais próximo de nós. Sou sócio-fundador da Ahrhagi e ocupo a cadeira 26, da qual é patrono o servo de Deus Lafayette da Costa Coelho.

Ismar Dias de Matos
Belo Horizonte, MG

EDUCAÇÃO PÚBLICA QUE DÁ CERTO

A reportagem “Escola pública, gestão privada” (14 de fevereiro) falou da importância da parceria com escolas privadas na melhoria da qualidade do ensino público destacando três aspectos fundamentais: a preparação dos professores, a avaliação permanente e o reforço para os alunos com dificuldade de acompanhar a turma. Cádido Maffei, prefeito de Porto Feliz (SP), citada como exemplo na matéria, complementa com informações sobre a experiência em sua cidade: “Porto Feliz dá um exemplo prático e simples do que dá certo. Além do Sistema COC (grupo privado

com 200 escolas que dá suporte pedagógico às escolas públicas), adotado desde 2005, também temos a destacar a importância de diminuir a quantidade de alunos nas salas de aula e aproveitar parte do currículo para implementar ações educativas complementares, como dança, teatro, fanfara, cinema, copa da cidadania, Centro de Educação Ambiental, capoeira, história da cidade (movimento monçoeiro), entre outros”. Maffei destaca ainda a importância do investimento maciço em educação (27% de recursos próprios e 32% do orçamento em 2006) e da participação da comunidade escolar no projeto.



ESCOLA PÚBLICA, GESTÃO PRIVADA

Uma parceria que melhorou o ensino público em 190 cidades brasileiras

Uma parceria que melhorou o ensino público em 190 cidades brasileiras